



LEI Nº 4.623, DE 12 DE JULHO DE 2023.

Autoriza o município de Santo Ângelo – Poder Executivo a repassar recursos para o projeto cultural processo nº 21/1 100-0001254-6 revitalização do Teatro Antônio Sepp – 1ª Fase.

O **PREFEITO MUNICIPAL DE SANTO ÂNGELO**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município.

FAÇO SABER que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte

L E I:

Art. 1º Fica o Município de Santo Ângelo - Poder Executivo, autorizado a repassar recursos para o projeto cultural intitulado “Revitalização do Teatro Antônio Sepp – 1º Fase”.

Art. 2º Fica identificado como produtor cultural do projeto referido nesta Lei a empresa Francisco E. M. Roloff – Impacto Desenvolvimento Cultural, inscrita no CNPJ sob o nº 08.618.509/0001-04, e no Cadastro Estadual de Produtor Cultural – CEPC sob o nº 5600.

Art. 3º O repasse autorizado conforme o art. 1º desta Lei consistirá no valor de R\$337.933,69 (trezentos e trinta e sete mil e novecentos e trinta e três reais e sessenta e nove centavos) através da empresa Francisco E. M. Roloff - Impacto Desenvolvimento Cultural, inscrita no CNPJ sob o nº 08.618.509/0001-04.

Art. 4º A aplicação dos valores destinados pelo Município de Santo Ângelo – Poder Executivo na forma desta Lei deve respeitar a planilha constante do projeto cultural nº 21/1100-0001254-6, aprovado no âmbito do Pró-Cultura R – Lei nº 13.490, de 21 de julho de 2010 – LIC/RS e readequada para finalização da 1º fase.

Art. 5º O produtor Cultural deverá apresentar as prestações de contas dos recursos de que trata esta Lei, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da efetivação do repasse, demonstrando a aplicação dos recursos em conformidade com o disposto em lei ou regulamento.

Parágrafo único. A falta de apresentação da prestação de contas no prazo assinalado ou a utilização dos recursos em desacordo com a forma ou finalidade previstas nesta Lei implica na devolução dos valores repassados, acrescidos de correção monetária, no prazo de até 30 (trinta) dias após a comunicação da decisão definitiva.





Art. 6º As despesas decorrentes da aplicação da presente Lei serão suportadas por dotações próprias, consignadas no orçamento vigente da Secretaria Municipal da Cultura e Esporte, suplementadas se necessário.

Art. 7º Integra nesta Lei o anexo I.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE.

CENTRO ADMINISTRATIVO JOSÉ ALCEBÍADES DE OLIVEIRA, em 12 de julho de 2023.



JÂNIO FERNANDO BONES

Secretário de Governo e Relações Institucionais



JACQUES GONÇALVES BARBOSA
Prefeito



Ijuí, 22 de Maio de 2023.

Ilustríssimo Senhor
RAFAEL BALLE
Diretor do Pró-Cultura/RS
Lei de incentivo à Cultura do RS
Porto Alegre – RS

Projeto: **REVITALIZAÇÃO DO TEATRO ANTÔNIO SEPP – 1ª FASE**
Proponente: **FRANCISCO E. M. ROLOFF - IMPACTO DESENV. CULTURAL**
CEPC: **5600**

Prezado Senhor,

Pelo presente, encaminho pedido para readequação do projeto REVITALIZAÇÃO DO TEATRO ANTÔNIO SEPP – 1ª FASE, importante espaço cultural para toda a região missioneira cujo motivo passo a esclarecer:

Tendo em vista o encerramento do período de captação do referido projeto e a mesma ter ocorrido de forma parcial, informamos que dentre os valores recebidos foram pagos à empresa Valdeci Stiler & Cia Ltda, CNPJ-93.152.916/0001-48 nesta 1ª Fase da seguinte forma:

RECURSOS INCENTIVADOS LIC RS:

Rubrica:

1.2 Cobertura do Teatro Valor Realizado

Valor: R\$26.061,02

Fonte de recursos: LIC RS

Rubrica:

1.3 Paredes externas, internas, floreiras, divisórias e revestimentos cerâmicos

Valor: R\$ 28.714,30

Fonte de Recursos: LIC RS

Arte Cultura Marketing

☎ (55) 98115.5845 ☎ (55) 3332.6962
✉ idesenvolvimentocultural@gmail.com
📍 Ijuí/RS

- Projetos pelas Leis Estaduais e Nacionais de Incentivo à Cultura
- Planejamento Cultural • Assessoria Administrativa e Financeira
- Agenciamento de Artistas • Captação de Recursos
- Produção Cultural e Artística

Rubrica:

1.5 Instalações elétricas, infraestrutura som/Luz

Valor: R\$9.294,44

Fonte de recursos: LIC RS

Rubrica:

1.6 Hidráulica – cisterna – rede de água e esgoto

Valor: R\$41.175,24

Fonte de recursos: LIC RS

Rubrica:

1.7 Reforma de rampas externas existentes

Valor R\$9.252,07

Fonte de recursos: LIC RS

Rubrica:

1.8 Pintura interna e externa

Valor: R\$106.957,20

Fonte de recursos: LIC RS

Rubrica:

1.9 Construção de rampa em concreto armado

Valor: R\$6.801,23

Fonte de recursos: LIC RS

Diante da necessidade de revitalização do teatro e do comprometimento do Poder Executivo daquela cidade com esta importante obra, a Prefeitura Municipal de Santo Ângelo-RS optou pela continuidade parcial de alguns serviços através de recursos próprios para não ter interrupções, procedendo uma complementação financeira através de recursos próprios ainda nesta fase, passando a planilha financeira a constar da seguinte forma:

RECURSOS COMPLEMENTARES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE

SANTO ÂNGELO:

Rubrica:

1.20 Cobertura do Teatro – Parte 02

Valor: R\$163.306,05

Fonte de recursos: Outras fontes - Prefeituras

Rubrica:

1.21 Paredes externas, internas, floreiras, divisórias e revestimentos cerâmicos
– Parte 02

Valor: R\$11.098,41

Fonte de recursos: Outras fontes – Prefeituras

Rubrica:

1.22 Instalações elétricas, infraestrutura som/Luz – Parte 02

Valor: R\$1.775,16

Fonte de recursos: Outras fontes - Prefeituras

Rubrica:

1.23 Hidráulica – cisterna – rede de água e esgoto – Parte 02

Valor: R\$25.064,30

Fonte de recursos: Outras fontes – Prefeituras

Rubrica:

1.24 Reforma de rampas externas existentes – Parte 02

Valor: R\$335,52

Fonte de recursos: Outras fontes – Prefeituras

Rubrica:

1.25 Pintura interna e externa – Parte 02

Valor: R\$30.718,48

Fonte de recursos: Outras fontes – Prefeituras

Rubrica:

1.26 Construção de rampa em concreto armado – Parte 02

Valor: R\$105.635,77

Fonte de recursos: Outras fontes – Prefeituras

* Nesta rubrica consta um saldo de R\$48.891,34 que restou da BMS3, cujo recurso não foi captado e que foi acrescido aos serviços realizados na BMS4, ambos serão pagos pela PMSA.

As alterações já foram realizadas na planilha financeira do projeto. Os saldos que restam a serem executados ficam para a próxima etapa (2ª FASE) cujo encaminhamento deve acontecer nos próximos dias, obedecendo o cronograma de atividades aprovado anteriormente.

Segue em anexo os arquivos 02 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO E BMS3 e 03 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO e BMS4 para demonstrarem a evolução da obra.

Sem mais para o momento, aproveito o ensejo para reiterar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,



FRANCISCO E. M. ROLOFF
IMPACTO DESENVOLVIMENTO CULTURAL

Ijuí, 22 de Maio de 2023.

Ilustríssimo Senhor
RAFAEL BALLE
Diretor do Pró-Cultura/RS
Lei de incentivo à Cultura do RS
Porto Alegre – RS

Projeto: **REVITALIZAÇÃO DO TEATRO ANTÔNIO SEPP – 1ª FASE**
Proponente: **FRANCISCO E. M. ROLOFF - IMPACTO DESENV. CULTURAL**
CEPC: **5600**

Prezado Senhor,

Pelo presente, encaminho pedido para readequação do projeto REVITALIZAÇÃO DO TEATRO ANTÔNIO SEPP – 1ª FASE, importante espaço cultural para toda a região missioneira cujo motivo passo a esclarecer:

Tendo em vista o encerramento do período de captação do referido projeto e a mesma ter ocorrido de forma parcial, informamos que dentre os valores recebidos foram pagos à empresa Valdeci Stiler & Cia Ltda, CNPJ-93.152.916/0001-48 nesta 1ª Fase da seguinte forma:

RECURSOS INCENTIVADOS LIC RS:

Rubrica:

1.2 Cobertura do Teatro Valor Realizado

Valor: R\$26.061,02

Fonte de recursos: LIC RS

Rubrica:

1.3 Paredes externas, internas, floreiras, divisórias e revestimentos cerâmicos

Valor: R\$ 28.714,30

Fonte de Recursos: LIC RS

Arte Cultura Marketing

☎ (55) 98115.5845 ☎ (55) 3332.6962
✉ idesenvolvimentocultural@gmail.com
📍 Ijuí/RS

- Projetos pelas Leis Estaduais e Nacionais de Incentivo à Cultura
- Planejamento Cultural • Assessoria Administrativa e Financeira
- Agenciamento de Artistas • Captação de Recursos
- Produção Cultural e Artística

Rubrica:

1.5 Instalações elétricas, infraestrutura som/Luz

Valor: R\$9.294,44

Fonte de recursos: LIC RS

Rubrica:

1.6 Hidráulica – cisterna – rede de água e esgoto

Valor: R\$41.175,24

Fonte de recursos: LIC RS

Rubrica:

1.7 Reforma de rampas externas existentes

Valor R\$9.252,07

Fonte de recursos: LIC RS

Rubrica:

1.8 Pintura interna e externa

Valor: R\$106.957,20

Fonte de recursos: LIC RS

Rubrica:

1.9 Construção de rampa em concreto armado

Valor: R\$6.801,23

Fonte de recursos: LIC RS

Diante da necessidade de revitalização do teatro e do comprometimento do Poder Executivo daquela cidade com esta importante obra, a Prefeitura Municipal de Santo Ângelo-RS optou pela continuidade parcial de alguns serviços através de recursos próprios para não ter interrupções, procedendo uma complementação financeira através de recursos próprios ainda nesta fase, passando a planilha financeira a constar da seguinte forma:

RECURSOS COMPLEMENTARES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE

SANTO ÂNGELO:

Rubrica:

1.20 Cobertura do Teatro – Parte 02

Valor: R\$163.306,05

Fonte de recursos: Outras fontes - Prefeituras

Rubrica:

1.21 Paredes externas, internas, floreiras, divisórias e revestimentos cerâmicos
– Parte 02

Valor: R\$11.098,41

Fonte de recursos: Outras fontes – Prefeituras

Rubrica:

1.22 Instalações elétricas, infraestrutura som/Luz – Parte 02

Valor: R\$1.775,16

Fonte de recursos: Outras fontes - Prefeituras

Rubrica:

1.23 Hidráulica – cisterna – rede de água e esgoto – Parte 02

Valor: R\$25.064,30

Fonte de recursos: Outras fontes – Prefeituras

Rubrica:

1.24 Reforma de rampas externas existentes – Parte 02

Valor: R\$335,52

Fonte de recursos: Outras fontes – Prefeituras

Rubrica:

1.25 Pintura interna e externa – Parte 02

Valor: R\$30.718,48

Fonte de recursos: Outras fontes – Prefeituras

Rubrica:

1.26 Construção de rampa em concreto armado – Parte 02

Valor: R\$105.635,77

Fonte de recursos: Outras fontes – Prefeituras

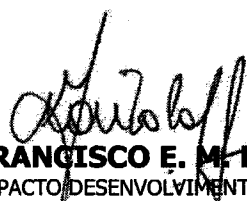
* Nesta rubrica consta um saldo de R\$48.891,34 que restou da BMS3, cujo recurso não foi captado e que foi acrescido aos serviços realizados na BMS4, ambos serão pagos pela PMSA.

As alterações já foram realizadas na planilha financeira do projeto. Os saldos que restam a serem executados ficam para a próxima etapa (2ª FASE) cujo encaminhamento deve acontecer nos próximos dias, obedecendo o cronograma de atividades aprovado anteriormente.

Segue em anexo os arquivos 02 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO E BMS3 e 03 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO e BMS4 para demonstrarem a evolução da obra.

Sem mais para o momento, aproveito o ensejo para reiterar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,



FRANCISCO E. M. ROLOFF
IMPACTO/DESENVOLVIMENTO CULTURAL

REVITALIZAÇÃO DO TEATRO ANTÔNIO SEPP – 1ª FASE

2021



**Produtor: FRANCISCO E. M. ROLOFF - IMPACTO
DESENVOLVIMENTO CULTURAL**

CEPC: 5600

Período de Realização: Evento não vinculado a data fixa.

PROJETO - CADASTRO DE PROJETO CULTURAL

Identificação do projeto e equipe

1. Identificação do produtor cultural

Produtor Cultural: FRANCISCO E. M. ROLOFF - IMPACTO
DESENVOLVIMENTO CULTURAL
5600
Endereço: RUA PROFESSORA LUIZA COUTO, 220
Bairro: CENTRO
CEP: 98700000
Município: IJUÍ
Telefone: (55) 98115-5845
e-mail: idesenvolvimentocultural@gmail.com
Responsável Legal: FRANCISCO EMÍLIO MIRON ROLOFF
Função: Planejamento, Articulação e Mobilização Geral, Coordenação
Administrativa e Financeira, Agenciamento e Captação de
Recursos.

2. Identificação do projeto cultural

Título do projeto: REVITALIZAÇÃO DO TEATRO ANTÔNIO SEPP - FASE -
2021
Período de Realização: Evento não vinculado a data fixa.

Área do Projeto: ESPAÇO CULTURAL
Página na Internet: <https://www.facebook.com/idesenvolvimentoCultural>
Município - Local de realização: SANTO ÂNGELO - Teatro Antônio Sepp - Av. Brasil, 639 - Boa
Esperança

3. Equipe Principal

Nome do profissional ou empresa: Francisco E. M. Roloff - ME – Impacto Desenvolvimento Cultur

Pessoa(Tipo): Jurídica
CNPJ: 08.618.509/0001-04
e-mail: idesenvolvimentocultural@gmail.com
Telefone: (55) 8115-5845
Função: Planejamento, Articulação e Mobilização Geral, Coordenação
Administrativa e Financeira, Agenciamento e Captação de
Recursos.

Nome do profissional Minelli e Engleitner Engenharia e Arquitetura S/S
ou empresa:

Pessoa(Tipo): Jurídica

CNPJ: 28.634.457/0001-77

e-mail: casaaarquitekturajui@gmail.com

Telefone: (55) 9166-6263

Função: Arquiteto responsável pelos projetos gerais de revitalização e acompanhamento da obra. Engenheiro Civil responsável pelos cálculos referente à reforma e acompanhamento da obra.

Nome do profissional MAIS HUMANO TREINAMENTOS EM
ou empresa: DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL LTD

Pessoa(Tipo): Jurídica

CNPJ: 37.848.196/0001-89

e-mail: marcoandreregis@gmail.com

Telefone: (55) 9120-6188

Função: Assessoria de comunicação, pesquisa e redação jornalística, planejamento e execução de marketing, gestão de mídias e redes sociais.

Nome do profissional CONSTRUTORA STILLER
ou empresa: CONSTRUTORA STILLER & CIA LTDA

Pessoa(Tipo): Jurídica

CNPJ: 93.152.916/0001-48

e-mail: maikel@stilerengenharia.com.br

Telefone: (55) 3312-2825

Função: Construtora responsável pela obra, do início ao final dos trabalhos.

Nome do profissional ELCIO CERATTI JUNIOR
ou empresa:

Pessoa(Tipo): Jurídica

CNPJ: 29.449.187/0001-97

e-mail: jrceratti@hotmail.com

Telefone: (55) 9133-0903

Função: Contador (serviço de contabilidade); Assessoria Financeira (orçamentos, planilhas gerais e pagamentos) e Assessoria Administrativa (interlocução, planejamento e reuniões, acompanhamento de execução)

3.1 Contador

Nome do Contador: Elcio Ceratti Junior

CRC: 75287/0

e-mail: jrceratti@hotmail.com

Telefone: (55) 9133-0903

4 Outros Participantes

Nome: MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO – PODER EXECUTIVO

CNPJ: 87.613.071/0001-48
Nome do Responsável Legal: JACQUES GONÇALVES BARBOSA
CPF do Responsável Legal: 617.479.040-15
Legal:
e-mail: gabinete@santoangelo.rs.gov.br
Telefone: (55) 3312-0100
Função: Prefeitura Municipal - Poder Executivo, responsável pela contrapartida financeira, representante legal do Município de Santo Ângelo – proprietário do espaço a ser revitalizado, apoiador do projeto e patrocinador.

Descrição do projeto, apresentação e justificativas

5 Apresentação:

A região missioneira, a despeito da riqueza imaterial desenvolvida em sua trajetória, carece de estrutura adequada à demanda de sua vida cultural. A História nos ensina, desde seus primórdios, que amadurecemos como humanidade por meio da arte. Não bastam recursos tecnológicos e financeiros. Só há consciência de justiça social, igualdade e, portanto, avanço civilizatório quando o espírito humano é instigado à crítica e autocritica ao se perceber refletido nas expressões artísticas. Eis por que o Teatro Antônio Sepp se transformou em verdadeiro baluarte cultural aos povos missioneiros. O edifício, erguido há 30 anos sob inspiração arquitetônica brutalista, tem seus materiais à vista, valorizando a riqueza do seu corpo estrutural. Pilares e vigas, aparentemente despidos, de concreto aparente, juntamente com paredes em alvenaria cerâmica, compuseram a obra. Monumentos aos guaranis e outras figuras importantes na história regional foram as vitrais na entrada do edifício, enaltecendo sua importância. Acercado de uma bela paisagem urbana, o teatro é acessível por vias de grande fluxo, que servem principalmente como meio de conexão entre o centro dos bairros da cidade e os turistas que chegam por aeroporto ou rodovias. Atualmente, desgastado pelo tempo, abrigou eventos até o final do ano de 2019, quando interrompeu suas atividades por conta de sua péssima situação. Isso se deu a pedido do Ministério Público e do Corpo de Bombeiros, o qual já havia anunciado a não renovação dos alvarás. As patologias desenvolvidas pela idade do edifício comprometeram a segurança do público. Faz-se urgente uma reforma estrutural e estética a fim de garantir a saúde desse centro cultural missioneiro e revitalizar seu espaço. O Antônio Sepp faz parte de um complexo cultural que contempla um pequeno teatro de arena, secretaria de turismo, museu, biblioteca, bem como outros espaços importantes para as expressões culturais da região. Uma característica a se observar é a diversidade étnica e, consequentemente, sociocultural das terras missioneiras. O Velho Antônio, portanto, faz-se arena de ações afirmativas, encontros e trocas entre as gentes que compõem seu povo. Destacam-se os cuidados que o projeto teve com acessibilidade, otimização de espaços, PPCI, iluminação natural e infiltração de água nas calçadas, pátio interno e canteiros, usina de geração de energia fotovoltaica e captação e armazenamento de águas pluviais. Tais elementos não apenas modernizam a estrutura como, ainda, otimizam a humanização e preservação ambiental da obra. Isso é claramente importante ao teatro em si e à referência que ele se torna como edificação humanizada e ambientalmente responsável. Para chegarmos à conclusão deste grandioso projeto de revitalização do Velho Antônio, foram dois longos anos na busca de parcerias. Uma equipe de arquitetos e engenheiros, a pedido da Impacto Desenvolvimento Cultural, com anuência do Poder Executivo Municipal, iniciou um trabalho no levantamento das patologias e das necessidades do teatro, especialmente em acessibilidade e modernização, pois o mesmo foi construído em um tempo de poucas regras e sob uma ótica de acessibilidade quase nula. Todos os profissionais envolvidos neste grande projeto dedicaram um tempo extenso e significativo em cada área de atuação, desde o levantamento das patologias, estudos das áreas e reformas, ampliações, readequações, materiais a serem usados, trabalhadores implicados, parceiros comerciais e empresas patrocinadoras. Vale ressaltar que a comunidade cultural foi ouvida desde o primeiro encontro. Todos os agentes

culturais do Município foram chamados para serem ouvidos e inúmeras reuniões foram realizadas para chegarmos à apresentação deste projeto ao Sistema Pró-Cultura. O Conselho Municipal de Cultura foi consultado e esteve presente em todas as tomadas de decisões. Reuniões contínuas foram realizadas, onde o projeto foi apresentado e aprovado pela comunidade cultural, após isso o projeto foi levado aos empresários do município em duas ocasiões distintas. Nelas, houve o comprometimento de todos na execução desta importante obra. O engajamento de todas as partes não apenas demonstra a importância do Teatro Antônio Sepp, mas também o valor dado à cultura pelo povo missioneiro. Informamos também que neste período de mais de dois anos de trabalho diligente, nenhum profissional obteve qualquer remuneração pelos serviços prestados. Mais uma vez, um sinal da extrema relevância deste projeto para toda a comunidade regional. Esses profissionais, sendo cidadãos da própria região, dedicaram-se fundamentados na compreensão de que todo o esforço em busca de soluções, a partir de parceria público-privada, redundaria numa obra de restauração digna da história cultural missioneira. O projeto aqui apresentado visa concretizar este sonho coletivo e cooperativo. Assegurar o pleno funcionamento do Teatro Antônio Sepp permite que seu coração siga pulsando, fazendo circular a cultura na alma de cada cidadão missioneiro, inspirando reflexões críticas, oportunizando a vida artística, gerando mais empregos e renda no mercado cultural. Quanto à consistência e mesmo à responsabilidade social da obra, buscando celeridade e constância nas etapas do processo de revitalização, procuramos uma empresa com excelente atuação na região para assumir por completo a obra, desde as demolições iniciais necessárias até os acabamentos finais. Optamos, assim, por uma empresa regional, pois o processo fomentará a economia local, gerando emprego e renda no interior do Estado, onde as oportunidades nem sempre são abundantes como nos grandes centros. Cabe esclarecer, ainda, que o presente projeto estava estabelecido para ser apresentado no mês de março/2020. Porém, com o impedimento de apresentação de projetos deste enquadramento, o mesmo ficou aguardando normativa e, posteriormente, após sua liberação, teve que passar por um novo cálculo nas planilhas, uma vez que a grande maioria dos itens de custo sofreu alterações. As circunstâncias geradas pelas bandeiras de controle da pandemia, especialmente nos últimos meses, fizeram com que somente pudéssemos apresentar o projeto agora em meados de 2021. Todas estas informações, bem como fotos, documentos e declarações, estão contidas nos anexos deste projeto

6 Justificativa do Projeto:

Em que medida a proposta apresentada é importante para o Estado e que resultados concretos trará para a sociedade?

6.1 Dimensão simbólica: linguagens e práticas artísticas, referências estéticas, originalidade, importância simbólica, identitária e de pertencimento para a cultura local.

O Teatro Antônio Sepp, como pôde ser visto na apresentação desta proposta, encerra em si a riqueza de uma trajetória cultural que pertence à história do Rio Grande do Sul. Atualmente, devido ao desgaste de 30 anos de atividades dedicadas à comunidade missioneira e ao período em que foi erguido quando vigoravam outras leis de edificação, o prédio sofre problemas que urgem solução. Do contrário, este importante baluarte da cultura gaúcha pode acabar tendo suas atividades inviabilizadas. Entre os sintomas graves de fadiga diagnosticados, conforme relatório anexo, destacam-se: infiltrações no reboco; deterioração das platibandas; falta de iluminação adequada, tanto interna quanto externa, prejudicando a circulação entre os prédios vizinhos e, ainda, parte da iluminação existente vandalizada; descascamento da pintura; comunicação visual precária; ausência de paisagismo e humanização; tubos de queda quebrados e expostos; armaduras expostas a intempéries e deterioradas; deslocamento do concreto de recobrimento; juntas de dilatação sem preenchimento; ferrugem aparente; tubulação deteriorada, não cumprindo sua função; tubulação de ar-condicionado exposta, com máquinas na fachada; rampas desprotegidas, sem cobertura, expostas à intempéries e servindo de abrigo para moradores de rua; inclinação da rampa metálica inadequada; rampa sem acessibilidade devido à existência de degrau; calçadas em mal estado de conservação; desprendimento do revestimento; falta de rampas de acessibilidade e piso podotátil; esquadrias com ferrugem aparente; algumas vidraças quebradas; monumentos sem a devida valorização por falta de iluminação; barras antipânico estragadas; esquadrias internas em sua totalidade afetadas pela umidade; revestimento dos

carpetes deteriorados; tubulações elétricas expostas; vasos sanitários com problemas hidráulicos; revestimentos inadequados para higiene e limpeza; pias com problemas hidráulicos; falta de acessibilidade para uso dos banheiros; camarins com umidade ascendente no piso e paredes, tendo bacias sanitárias com problemas hidráulicos; telhado com inúmeras goteiras e infiltrações; falta de isolamento térmico e acústico no forro e paredes; problemas em calhas e tubo de queda; e alguns pontos de platibanda deteriorada. Por tudo isso, faz-se evidente que a restauração de sua estrutura e revitalização de seu espaço é imprescindível para que o teatro siga servindo à vida cultural dos povos missioneiros e à preservação e perpetuação da própria memória gaúcha. Além disso, sabe-se que a cultura é viva. Se nossa ancestralidade deve permanecer para que mantenhamos nossos referenciais identitários, também precisamos abrir caminhos para os desdobramentos criativos dessa identidade cultural. O Antônio Sepp sempre constituiu elo a estas duas forças imprescindíveis. A reforma deste importante teatro, portanto, assegura a continuidade de seu papel como centro memorial e, a um só tempo, vórtice da dinâmica criativa cultural, produzindo resultados incontestáveis desde o município que o abriga, estendendo-se pela região Noroeste e a todo o Estado do Rio Grande do Sul. Ao raiar do século XVIII, no ano de 1706 do Nosso Senhor, nascia a mais jovem redução dos Sete Povos das Missões, os quais abrangiam a região missioneira onde hoje se assentam terras brasileiras, argentinas e paraguaias. Privilégio do atual Rio Grande do Sul, o então recém-nascido Sant'Angel Custódio se ergueu no local em que se encontra hoje o centro histórico do município gaúcho de Santo Ângelo. Vocacionada à liderança, a redução foi batizada por seu fundador, o padre jesuíta belga Diogo de Haze, com o nome do Anjo Custódio das Missões, protetor de todos os povos missioneiros. Por esse motivo, documentos espanhóis da época também a chamavam de Sant'Angel de los Indios. Tal vocação de guarda e vanguarda fez crescer rápida e prosperamente aquela que, apesar de pequena, foi considerada Capital das Missões. Tanto que em seu apogeu a redução chegou a abrigar mais de oito mil habitantes. Infelizmente, a missão foi destruída cinquenta anos depois, em 1756, na última Guerra Guaranítica. Demorariam oitenta anos até que, devido à distribuição de sesmarias a paulistas por parte do Império, Santo Ângelo se reerguesse. Em 1873, o território alcançava mais de 10 mil km² de área e, com uma economia pulsante, o povoado pôde ser emancipado de Cruz Alta. Em suas planuras, geográfica e miticamente falando, o santo guardião também se tornou tantas vezes acolhedor. Além da gente nativa que se havia formado pelo sangue de índios, aíres, portugueses, espanhóis e bandeirantes paulistas, aos fins do século XIX levas de imigrantes acrescentaram etnias europeias das mais variadas. Alemães, italianos, letos, poloneses, russos, holandeses e outros tantos vieram arregaçar mangas para juntamente com os habitantes locais dar sequência à história memorial do "anjo santo" que fez custódia sob suas asas para todos aninharem em um só povo. No século XX, o crescimento social e econômico elevou o município a condição de polo regional, atingindo mais de 90 mil habitantes. A contribuição política no cenário nacional também não foi pequena. De Santo Ângelo se ergueram os primeiros batalhões e cavalarias, em outubro de 1924, que comporiam a Coluna Prestes. O 1º Batalhão Ferroviário de Santo Ângelo, sob comando do capitão Luiz Carlos Prestes, encabeçou a marcha contra a miséria e injustiça social predominantes no Brasil da então Política Café com Leite. No auge do movimento, que percorreu mais de 25 mil km no território brasileiro, cerca de 1.500 pessoas de origem humilde, dentre elas 50 mulheres, abriram caminho para direitos essenciais como o voto obrigatório e o ensino público para todos os brasileiros. Atualmente a população de 78 mil habitantes está distribuída em 80 bairros. As atividades agropecuárias compõem a base econômica do município, tendo entre seus principais cultivos a soja, o milho e o trigo, além de uma destacada criação de bovinos e suínos. O comércio bem estruturado, juntamente com uma vasta gama de prestações de serviços e importantes indústrias formam estrutura para a geração de emprego e renda, enriquecendo toda a região. A Fenamilho Internacional, uma das principais feiras de negócios do Estado do Rio Grande do Sul, realizada a cada dois anos no Parque Internacional de Exposições Siegfried Ritter, alavanca o constante crescimento regional. Nela a produção agrícola, industrial e comercial do município ganha maior visibilidade ao lado de atrações artístico-culturais e eventos de lazer à população e visitantes. Um destaque relevante durante a feira é o Festival Cidade das Tortas, pois o município também é famoso por sua gastronomia. Santo Ângelo se tornou, ainda, um centro educacional para a região, pois conta com quatro instituições de ensino superior: a Faculdade Santo Ângelo (FASA), a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), campus de

Santo Ângelo, a Faculdade CNEC Santo Ângelo, o Instituto Federal Farroupilha, campus Santo Ângelo e a Unintese. Atualmente são cerca de 6 mil acadêmicos integrando tais instituições de ensino. As práticas esportivas e o lazer da população santo-angelense contam com uma excelente infraestrutura, tendo ginásios, clubes e praças a oferecer espaços e recursos adequados. Destaque para o Estádio Raul Oliveira, casa da SER Santo Ângelo, uma das equipes de futebol mais expressivas do Rio Grande do Sul. Jogos, bailes, rodas de chimarrão e todo tipo de entretenimento saudável são incentivados a partir dessa multiplicidade de opções para socialização das famílias e cidadãos. A convivência religiosa é pacífica e forma uma tela de matizes diversos. Apesar da presença histórica do catolicismo romano, dada a formação missioneira, prosperam cultos de matrizes africanas e europeias, sendo estes últimos representados por várias correntes de origem protestante, também há centros espíritas e, em menor número, mas não menos importante, grupos de devoção islâmica, budista e xamânica guarani. Essa pluralidade faz notar, mais uma vez, o caráter fraterno e multicultural da comunidade. Elemento a ser considerado nesta memorável saga de gerações, a posição geográfica é privilegiada. Quase centralizada no Noroeste gaúcho, distando cerca de 450 km da capital Porto Alegre, a redução missionária atravessou séculos para se tornar referência natural tanto aos municípios ao redor quanto ao restante dessa vasta região no miolo do continente. Abriga, portanto, uma variedade de órgãos de serviço na esfera estadual e federal. É trajeto, inclusive, do Mercosul, configurando-se caminho comercial e turístico a argentinos que entram no Brasil por via terrestre, muitos de férias em busca de nossas praias litorâneas e propensos a encontrar em Santo Ângelo um ponto seguro de parada. Por tal centralidade e estrutura, o município possui uma estação aeroportuária para linhas comerciais. Estes fatores somados às belezas naturais, patrimônio histórico, cultural e arquitetônico, bem como a pujança de negócios, potencializam a terra santo-angelense para o constante crescimento social, econômico e turístico. A Catedral das Missões, assim, mantém sua vocação integrando e promovendo o desenvolvimento de sua gente e harmoniosamente de outros povos – anjo guardião em cujas asas se pode sonhar voos sempre maiores. E o Padre Antonio Sepp encarna toda a dimensão simbólica desse verdadeiro mito, pois neste passado cultural tem sua memória significada e ressignificada, constituindo um verdadeiro coração de identidade missionária e gaúcha.

6.2 Dimensão econômica: aspectos relacionados à economia, cultura, geração de empregos e renda, fortalecimento da cadeia produtiva, formação de mercado para a cultura.

A tradição jesuíta, em cuja ancestralidade o povo santo-angelense encontra seu DNA sociocultural, tem ênfase na educação com destacado suporte das artes. Nas reduções, os padres estimulavam, por conseguinte, produções artísticas de mais variadas. Teatro, música, literatura e escultura, dentre outras expressões, embora de fundo religioso, não se limitavam a compor rituais litúrgicos nem constituíam distrações relegadas a momentos de folga, como infelizmente a contemporânea sociedade de produção e consumo tende a classificar, mas eram atividades cotidianas de suma importância ao desenvolvimento humano e seus desdobramentos socioeconômicos. E embora o pensamento jesuíta fosse catequizador, os resultados por parte dos filhos naturais desta terra foram revolucionários, constituindo um tipo de “ações afirmativas” da época, pois desafiavam a mentalidade colonialista ao demonstrar a habilidade, inteligência e sensibilidade do povo indígena e sua capacidade de auto existência. Tal riqueza de espírito se manifesta no dia a dia de Santo Ângelo com naturalidade. Em meio à beleza do ecossistema formado em torno da bacia do rio Ijuí, ergueram-se CTGs, monumentos, museus, cinemas, casas culinárias, igrejas, centro de cultura e teatro, bem como se criaram eventos marcantes, dentre os quais figuram no calendário os desfiles cívicos de 7 e 20 de setembro e o famoso carnaval de rua, todos de cunho popular atraindo e socializando milhares de pessoas. Ao caminhar por Santo Ângelo, chama nossa atenção a majestosa Catedral Angelopolitana, erguida ao Santo Anjo da Guarda Missionário e fundada no mesmo local da primeira igreja de 1706 assim como, posteriormente, do segundo templo de 1888. A obra centenária, datada de 1929 com estilo arquitetônico neoclássico, possui arcos, colunetas, molduras e ornamentação que lembram as históricas ruínas de São Miguel. Quando erguemos os olhos ao alto do pórtico, somos maravilhados pelas imagens esculpidas em pedra grês, típica da região, representando os santos padroeiros dos Sete Povos das Missões: São Borja, São Nicolau, São Luiz Gonzaga, São João Batista, São Lourenço Mártir, São Miguel Arcanjo e Santo Ângelo Custódio. E a magnitude de sua sacralidade também se

faz presente em seu interior ricamente adornado, onde encontramos, encimando o altar, a escultura em madeira de cedro do Cristo Morto, obra missioneira, em tamanho natural, criada em 1740. Na antiga estação ferroviária, o museu exhibe documentos, fotos e itens de movimentos revolucionários da humanidade, mergulhando-nos no clima de 1924, quando, ali mesmo, Luiz Carlos Prestes e seus companheiros planejaram e deram início à marcha social que marcaria a história brasileira. O Memorial Coluna Prestes foi o primeiro projeto de Oscar Niemayer executado em solo gaúcho. História e cultura se entrelaçam a cada passo que damos. O Monumento a Sepé Tiaraju, herói missioneiro guarani, tornado santo nas lendas e memórias deste chão, lembra-nos da diversidade de povos, seus embates, miscigenações e contribuições na formação de nossa gente gaúcha, tão bem representada em cada gesto da Capital das Missões. O Monumento ao Gaitreiro Tio Bília, figura relevante da música missioneira; o Largo Martinho Lutero, uma das marcas da imigração europeia; o Monumento Padre Diogo Haze, jesuíta fundador da redução; a arquitetura missioneira dos prédios municipais; os museus históricos Dr. José Olavo Machado e Marechal Cândido Rondon e, ainda, o Museu do Cinema Vivaldino Prado, todos repletos de memórias tangíveis; a centenária Capela Verzeri, tombada como patrimônio histórico, com seu interior decorado pelas pinturas do artista italiano Emilio Sessa; a Faculdade Santo Ângelo, no prédio histórico do antigo Seminário da Congregação dos Missionários da Sagrada Família; e tantos pontos mais onde arte e cultura sobejam, como é o caso dos CTGs e outros locais em cujas instalações cada etnia e tradição religiosa se expressa em apresentações musicais, danças, festas típicas e confraternizações. E, é claro, não podemos deixar de puxar assento em uma das acolhedoras confeitarias, nas quais literalmente centenas de tipos de tortas são produzidas há anos com devoção artística. Ali podemos saborear e compreender o porquê de Santo Ângelo também ser famosa como Cidade das Tortas. Como se tanta riqueza artística não bastasse, as artes cênicas sempre estiveram na alma do povo santo-angelense. Herança jesuíta, com suas encenações didáticas, teatro e cinema foram tão apreciados que o município local que a Capital das Missões construiu uma trajetória notável e ininterrupta em a dramaturgia. O Cine Cisne, fundado em 1958, conta atualmente com três salas de exibição, tecnologia de projeção 3D e uma cafeteria. Esse empreendimento é referência no interior do Estado e segue uma tradição local de paixão pelo cinema desde o nascimento dessa modalidade cênica, quando inclusive como já citado e bem equipado Museu do Cinema. E o teatro não fica atrás. Ao contrário. O coração do santo guardião missioneiro já acolheu atrizes, atores, dramaturgos e companhias de vulto histórico no cenário nacional, revelando que sua vocação protetora se deve, na verdade, por ser ele um apaixonado pela beleza e complexidade da existência humana. A realização de espetáculos no Antônio Sepp promove o contato tanto de cidadãos locais quanto visitantes com toda a riqueza e diversidade cultural aqui descritas. Isso, naturalmente, estimula a valorização e visitação dos demais pontos culturais, alavancando a economia do setor para ampliar a geração de empregos e renda como, consequentemente, fortalecendo a cadeia produtiva e formando mercado para a cultura.

6.3 Dimensão cidadã: práticas de democratização do acesso, formação de plateia, medidas de acessibilidade, relação com a comunidade local.

O acesso historicamente democrático da população missioneira aos eventos culturais em Santo Ângelo fez com que, em 1941, fosse inaugurado o Cine Teatro Municipal. Um espaço físico definitivo se fazia indispensável às artes cênicas. A tradição era antiga, remontava gerações. Estava na alma do povo. A programação se fazia constante. Apresentações de artistas locais, espetáculos de grupos itinerantes, shows de ilusionismo, saraus literários, a vida dramática pulsava. O último auditório, erguido no início do século XX era precário para a exuberância daquela paixão. Na ocasião da inauguração, corria a Segunda Guerra Mundial. Apesar das tensões, sobretudo envolvendo as comunidades de origem germânica, a gente fraterna do chão santo-angelense logo ocupou o espaço para acompanhar desde companhias famosas até shows de calouros. Verdadeiras lendas da dramaturgia brasileiras pisaram seu palco. Procópio e Bibi Ferreira, Paulo Autran, Tônia Carrero e Fernanda Montenegro foram algumas das personalidades que o público pôde assistir de perto. Ali também funcionou o Grêmio Literário e o cinema da cidade, servindo ainda de abrigo a atividades populares como troca de gibis, figurinhas e outros itens colecionáveis. Em 1981, após reestruturação, o prédio foi reinaugurado recebendo o nome de Teatro Antônio Sepp. Apesar da intensa e sempre entusiasmada participação da comunidade e das frequentes realizações de eventos e espetáculos, o

edifício, alugado pela prefeitura junto a um proprietário privado, foi vendido apenas quatro anos depois da reinauguração. Para espanto de toda a gente santo-angelense, a estrutura foi demolida e cedeu espaço para uma loja comercial desprovida de arquitetura e identidade com o povo. A reação foi forte. O acontecimento feriu de indignação um povo apaixonado, que vivia aquele teatro como espaço vital de sua existência comunitária. Artistas e população se mobilizaram. Pressionaram a classe política. Exigiram compromisso de todos os candidatos ao Executivo do próximo mandato. A mobilização teve êxito. Todos os candidatos assinaram termo de compromisso para construir um novo teatro. Não se pode viver sem suas maiores paixões e uma gente que trilhara tanta história sabia disso. O final trágico do Cine Teatro Municipal deixou uma dor profunda no coração dos santo-angelenses. Mais do que isso. Deixou uma lacuna entre 1984 e 1991, quando o novo prédio foi inaugurado com projeto arquitetônico e infraestrutura próprios do Teatro Antônio Sepp. Embora sejam obras independentes, o teatro foi construído juntamente com o Centro Municipal de Cultura Santo Ângelo Custódio, ambos vizinhos no centro histórico da cidade. Esse centro abriga a Biblioteca Municipal Policarpo Gay, a Academia Santo-Angelense de Letras, o Arquivo Histórico Municipal e o Museu Municipal do Cinema Vivaldino Prado. O local, portanto, tornou-se referência cultural para toda a região. Palco de eventos consagrados como o festival Canto Missioneiro, Santo Ângelo em Dança e o Festival de Teatro, além de palestras, formaturas e outras programações da comunidade, o Antônio Sepp tem uma vida dinâmica de agenda cheia ao longo do ano. Para se ter ideia, em 2019, seu auditório recebeu 6.850 pessoas em suas atividades culturais. A considerável paixão dessa gente, em cuja alma pulsa o amor de Sant'Angel Custódio pela beleza e complexidade humana, tão bem expressas nas artes cênicas que sempre entusiasmaram essa gente, sabendo que o Antônio não pode deixar de respirar seus espetáculos. Democrático, amado por seu povo, o Antônio não sempre acolhendo quantidades significativas de plateia, o Teatro Antônio Sepp, por meio deste projeto, há de se fortalecer, modernizar suas condições de acessibilidade e se revigorar para seguir cumprindo seu importante papel.

Objetivos e metas do projeto

7 Objetivos

7.1 Objetivo Geral

Realizar a primeira fase do Projeto de Revitalização do Teatro Antônio Sepp, a fim de colocar novamente à disposição da grande região missioneira aquele que há mais décadas tem sido espaço vital para sua expressão cultural.

7.2 Objetivos Específicos

Servir de referência para espetáculos nas regiões Noroeste e Missioneira, pois todo esse território carece de espaços culturais como o Antônio Sepp;

Abrigar apresentações cênicas, exposições itinerantes e expressões artísticas locais;

Incentivar novas manifestações artísticas bem como o surgimento de novos talentos culturais disponibilizando seus espaços e oferecendo cursos afins;

Fomentar o mercado cultural oferecendo novas oportunidades e, assim, gerando empregos e renda a seus profissionais;

Buscar sustentabilidade econômica do teatro com aluguéis tanto da cafeteria, que ficará aberta ao público além dos horários da programação, quanto dos demais espaços que poderão ser utilizados para reuniões, cursos e palestras.

8 Metas

Descrição da Meta	Unidade de Medida	Quantidade
Divulgar a nível regional, em jornal de grande circulação, o Lançamento da 1ª Fase do Projeto.	Anuncio publicitário	1
DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES;	Obra física	1
COBERTURA TEATRO;	Obra física	1
PAREDES EXTERNAS, INTERNAS, FLOREIRA, DIVISORIAS E REVESTIMENTOS CERÂMICOS;	Obra física	1
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDROSSANITÁRIAS;	Obra física	1
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, INFRAESTRUTURA SOM / LUZ;	Obra física	1
HIDRÁULICA / CISTERNA / REDE DE ÁGUA E ESGOTO;	Obra física	1
RAMPAS EXTERNAS EXISTENTES – REFORMA;	Obra física	1
PINTURA INTERNA E EXTERNA	Obra física	1
CONSTRUÇÃO DE RAMPA EM CONCRETO ARMADO	Obra física	1
Divulgar a nível regional, em jornal de grande circulação, a Finalização da 1ª Fase do Projeto.	Anuncio publicitário	1

9 Metodologia

CONSIDERAÇÕES INICIAIS: O Projeto REVITALIZAÇÃO DO TEATRO ANTÔNIO SEPP – 1ª FASE ora apresentado ao Pró-Cultura, neste Sistema o Financiamento da primeira etapa desta importante obra. O projeto, após dois longos anos de planejamento (conforme descrito em sua apresentação) apresenta a primeira fase de execução de um total de três, constituído pela seguinte parceria institucional: IMPACTO E ENVOLVIMENTO CULTURAL (proponente), o Poder Executivo Municipal (apoiador, proprietário do prédio e responsável por contrapartida financeira) e SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA / GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL (Lei de Incentivo à Cultura do RS). Ressalta-se que a contrapartida do Município, nesta primeira fase, será de R\$ 130.774,25 (cento e trinta mil, setecentos e setenta e quatro mil reais e vinte cinco centavos). É válido observar que este proponente buscou viabilizar da melhor forma possível a execução do projeto, dividindo sua execução em três fases, o que facilitará sobremaneira a captação de recursos que terá um aporte programado conforme a execução da obra. Além disso, o valor total da obra, dividido em fases distintas, oportuniza que outros projetos similares possam ser incluídos no hall dos prioritários em um mesmo período, respeitando os limites aprovados pela Lei de Incentivo à Cultura do RS. Quanto à execução da obra, buscamos uma empresa sólida, com uma trajetória respeitada no Município e na região, para fazer o gerenciamento pleno da revitalização, desde os primeiros reparos e instalações até os acabamentos finais. Esta decisão levou em conta a necessidade de centralização das ações, as quais, seguramente, resultarão em agilidade e excelência, evitando desperdícios e altos custos de contratações isoladas e esporádicas, uma vez em que a empresa já possui equipes multifuncionais nas mais variadas áreas da construção civil.

1ª fase – (A EXECUTAR): DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES; COBERTURA TEATRO; PAREDES EXTERNAS, INTERNAS, FLOREIRA, DIVISORIAS E REVESTIMENTOS CERÂMICOS; INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDROSSANITÁRIAS; INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, INFRAESTRUTURA SOM / LUZ; HIDRÁULICA / CISTERNA / REDE DE ÁGUA E ESGOTO; RAMPAS EXTERNAS EXISTENTES – REFORMA; PINTURA INTERNA E EXTERNA e CONSTRUÇÃO DE RAMPA EM CONCRETO ARMADO.

2ª fase – (A EXECUTAR): ESQUADRIAS; PISOS E REVESTIMENTOS SALA DE

APRESENTAÇÃO TEATRO; FORROS - FOYER / TEATRO BANHEIROS PCD; ISOLAMENTO ACUSTICO REVESTIMENTO DE PAREDES INTERNAS TEATRO; PAINEIS METÁLICOS - CORTE A LASER; INSTALAÇÕES ELÉTRICAS e INFRAESTRUTURA SOM / LUZ. _____
3ª fase - (A EXECUTAR): POLTRONAS PARA TEATRO; FACHADA EM ACM; CLIMATIZAÇÃO; PAREDE VERDE; PPCI - EXTINTORES, PLACAS, LUMINÁRAS DE EMERGENCIA; LIMPEZA PERMANENTE DA OBRA; MOBILIÁRIO e PAISAGISMO E ARBORIZAÇÕES. _____ PERÍODOS: 1º Período: Pré-produção (Abril e Maio); 2º Período: Divulgação (Julho a Dezembro); 3º Período: Produção (Julho a Dezembro); 4º Período: Pós-Produção (Janeiro). _____

PRÉ-PRODUÇÃO
(ABRIL A JULHO) – Mobilização da equipe principal de trabalho coordenada pela Impacto Desenvolvimento Cultural, para encaminhamento da 1ª fase do projeto; Finalização dos projetos detalhados para apresentação e demais complementos; Levantamento dos orçamentos para execução do projeto; Elaboração e encaminhamento do projeto Cultural ao Sistema pró-Cultura/RS; Aguardo da aprovação de Análise Técnica e Conselho Estadual de Cultura/RS; Captação de Recursos/Agenciamento. _____

DIVULGAÇÃO (JULHO A DEZEMBRO) – Reunião de trabalho com todos os envolvidos para divulgação da aprovação que marcará o início das obras da 1ª fase; Veiculação de anuncio em jornal local de circulação regional para lançamento da 1ª fase do projeto e divulgação do início das obras; Distribuição de Folders do empreendimento para apoio na captação e divulgação do financiamento público; Veiculação de anuncio em jornal local de circulação regional para divulgação da 1ª fase do projeto. _____

PRODUÇÃO (JULHO A DEZEMBRO) – Regularização de todos os documentos e tramitações legais pertinentes ao projeto, junto ao pró-cultura; Realização da obra com todas as ações previstas no projeto arquitetônico e seus complementos, bem como no memorial descritivo: DEMONSTRAÇÕES: COBERTURA TEATRO; PAREDES EXTERNAS, INTERNAS, FLOREIROS, VASOS E REVESTIMENTOS CERÂMICOS; INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS SANITÁRIAS; INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, INFRAESTRUTURA SOM / LUZ; HIDRÁULICA / CISTERNA; REDE DE ÁGUA E ESGOTO; RAMPAS EXTERNAS EXISTENTES – REFORMA PINTURA INTERNA E EXTERNA e CONSTRUÇÃO DE RAMPA EM CONCRETO ARMADO; Pagamento geral de fornecedores pela Coordenação Administrativa e Financeira do Projeto; Término das ações pertencentes ao Plano de Redução do Impacto Ambiental. _____

PÓS-PRODUÇÃO (JANEIRO) – Encerramento de Prestação de Contas Física e Financeira do Projeto pelos responsáveis (Elcio Ceratti Junior e Francisco Emílio Miron Roloff – ME – Impacto Desenvolvimento Cultural). _____

FUNÇÕES DOS INTEGRANTES DA EQUIPE PRINCIPAL DO PROJETO: UNIÃO DAS ETNIAS DE IUÍ: Proponente, Responsável pela articulação e acompanhamento do projeto; MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO – PODER EXECUTIVO – PREFEITO JAQUES GONÇALVES BARBOSA: Responsável pela contrapartida financeira, representante legal do Município de Santo Ângelo – proprietário do espaço a ser revitalizado, apoiador do projeto e patrocinador.; ELCIO CERATTI JUNIOR: Contador responsável pela parte Financeira do Projeto; FRANCISCO EMÍLIO MIRON ROLOFF ME – IMPACTO DESENVOLVIMENTO CULTURAL: Planejamento, Articulação e Mobilização Geral, Coordenação Administrativa e Financeira, Agenciamento e Captação de Recursos. _____

DESCRIÇÃO DOS ITENS DE CUSTO DO PROJETO (Planilha LIC): Os itens de Produção estão ligados diretamente ao pagamento da empresa responsável pelas ações junto à 1ª fase de revitalização do teatro Antônio Sepp. Fazem parte também dos itens de produção, os serviços de engenharia e arquitetura em suas variadas particularidades, os quais são indispensáveis para a execução desta obra. Os itens compreendidos no campo Divulgação abrangem, especialmente, o trabalho de assessoramento, a divulgação do projeto junto à obra e circulação de anuncio publicitário em veículo de grande abrangência regional, a fim de contribuir na divulgação do sistema Pró-Cultura, da SEDAC e do Governo do Estado. _____ Quanto aos Custos Administrativos, estes estão contidos no campo específico e são imprescindíveis para a plena realização do projeto, uma vez em que se trata de um projeto de grande porte, o qual requer um excelente nível profissional. O

envolvimento em uma obra desta magnitude é muito importante e requer uma dedicação especial. Os custos administrativos estão abaixo do limite permitido, o que demonstra compromisso e valorização no trato com dinheiro público. _____ Taxas Bancárias estão contempladas nos campos destinados à este fim e são importantes para que possamos gerir a conta bancária de forma eficiente.

_____ DESCRIÇÃO DETALHADA DOS ITENS DE CUSTO DO PROJETO (planilha anexa): Para melhor entendimento do presente projeto, estão anexos ao sistema inúmeras planilhas e documentos que ajudarão na compreensão e conferência dos dados descritos.

10 Cronograma

Quadro Resumo

Etapa	Período (meses)
Pré-produção	1 2 3 4
Divulgação	1 2 3 4 5 6 7 8 9
Produção	1 2 3 4 5 6 7 8 9
Pós-produção	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Quadro Detalhado

Etapa	Ação prevista	Período (meses)	Dias
Pré-produção	Levantamento dos orçamentos para execução do projeto;	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	30
Pré-produção	Mobilização da equipe principal de trabalho coordenada pela Impacto Desenvolvimento Cultural, para encaminhamento da 1ª fase do projeto;	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	40
Pré-produção	Finalização dos projetos de trabalho para apresentação e demais complementos;	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	60
Pré-produção	Elaboração e encaminhamento do projeto Cultural ao Sistema pró-Cultura/RS;	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	20
Pré-produção	Aguardo da aprovação de Análise Técnica e Conselho Estadual de Cultura/RS; Captação de Recursos/Agenciamento.	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	50
Divulgação	Reunião de trabalho com todos os envolvidos para divulgação da aprovação que marcará o início das obras da 1ª fase;	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	1
Divulgação	Veiculação de anúncio em jornal local de circulação regional para lançamento da 1ª fase do projeto e divulgação do início das obras;	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	1
Produção	Regularização de todos os documentos e tramitações legais, pertinentes ao projeto, junto ao pró-cultura;	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	10
Divulgação	Distribuição de Folders do empreendimento para apoio na captação e divulgação do financiamento público;	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	150

Produção	Realização da obra com todas as ações constantes no projeto arquitetônico e seus complementos, bem como no memorial descritivo: DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES; COBERTURA TEATRO; PAREDES EXTERNAS, INTERNAS, FLOREIRA, DIVISÓRIAS E REVESTIMENTOS CERÂMICOS; INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDROSSANITÁRIAS; INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, INFRAESTRUTURA SOM / LUZ; HIDRÁULICA / CISTERNA / REDE DE ÁGUA E ESGOTO; RAMPAS EXTERNAS EXISTENTES – REFORMA; PINTURA INTERNA E EXTERNA e CONSTRUÇÃO DE RAMPA EM CONCRETO ARMADO;	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	180
Divulgação	Veiculação de anúncio em jornal local de circulação regional para finalização da 1ª fase do projeto.	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	1
Produção	Pagamento geral de fornecedores pela Coordenação Administrativa e Financeira do Projeto;	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	10
Produção	Término das ações pertencentes ao Plano Redução do Impacto Ambiental.	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	10
Pós-produção	Encaminhamento de Prestação de Contas Física e Financeira do Projeto pelos responsáveis (Elcio Ceratti Junior e Francisco Emílio Miron Roloff – ME – Impacto Desenvolvimento Cultural).	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	30

11 Programação

Hora e Descrição do Evento Data

Planos de divulgação, distribuição e ação sociocultural do projeto

12.1 Plano de Divulgação

Peça de Divulgação	Dimensões	Quantidade
--------------------	-----------	------------

12.2 Plano de Distribuição

Peça de Distribuição	Destino	Quantidade
----------------------	---------	------------

13 Plano de Comercialização

Peça de Comercialização	Destino	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
-------------------------	---------	------------	----------------	-------------

Valor total de comercialização:	R\$ 0,00
---------------------------------	----------

14 Planilha de Custos

1	Atividade	Nome	CNPJ/CPF	Quantidade	Unidade	Qnt. Unit.	Valor Unitário	Valor Total	Fonte
1.1	DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES	Valdeci Stiler & Cia. Ltda	93152916000148	1	Serviço	1	94890.84	94890.84	LIC-RS
1.2	COBERTURA DO TEATRO	Valdeci Stiler & Cia. Ltda	93152916000148	1	Serviço	1	189367.07	189367.07	LIC-RS
1.3	PAREDES EXTERNAS, INTERNAS, FLOREIRA, DIVISÓRIAS E REVESTIMENTOS CERÂMICOS	Valdeci Stiler & Cia. Ltda	93152916000148	1	Serviço	1	58555.54	58555.54	LIC-RS
1.4	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDROSSANITÁRIAS - SUBESTAÇÃO	Valdeci Stiler & Cia. Ltda	93152916000148	1	Serviço	1	119874.25	119874.25	Prefeituras
1.5	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, INFRAESTRUTURA SOM/LUZ	Valdeci Stiler & Cia. Ltda	93152916000148	1	Serviço	1	161720.42	161720.42	LIC-RS
1.6	HIDRÁULICA - CISTERNA - REDE DE ÁGUA E ESGOTO	Valdeci Stiler & Cia. Ltda	93152916000148	1	Serviço	1	110638.78	110638.78	LIC-RS
1.7	REFORMA DE RAMPAS EXTERNAS EXISTENTES	Valdeci Stiler & Cia. Ltda	93152916000148	1	Serviço	1	12.36	12.36	LIC-RS
1.8	PINTURA INTERNA E EXTERNA	Valdeci Stiler & Cia. Ltda	93152916000148	1	Serviço	1	153261.58	153261.58	LIC-RS
1.9	CONSTRUÇÃO DE RAMPA EM CONCRETO ARMADO	Valdeci Stiler & Cia. Ltda	93152916000148	1	Serviço	1	150638.60	150638.60	LIC-RS
1.10	LEVANTAMENTO MÉTRICO DA EDIFICAÇÃO E PÁTIO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO E CORREÇÃO	Minelli e Engleitner Engenharia e Arquitetura S/S LTDA - Arquiteto e Urbanista Elso Englaitner Filho	28634457000177	1	Serviço	1	5000.00	5000.00	Prefeituras
1.11	LEVANTAMENTO, IDENTIFICAÇÃO DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS DA EDIFICAÇÃO, ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO E CORREÇÃO	Minelli e Engleitner Engenharia e Arquitetura S/S LTDA - Arquiteto e Urbanista Elso Englaitner Filho	28634457000177	1	Serviço	1	8000.00	8000.00	LIC-RS
1.12	LEVANTAMENTO MÉTRICO DOS AMBIENTES INTERNOS A SEREM PROJETADOS NA EDIFICAÇÃO	Minelli e Engleitner Engenharia e Arquitetura S/S LTDA - Arquiteto e Urbanista Elso Englaitner Filho	28634457000177	1	Serviço	1	5000.00	5000.00	Prefeituras

1.13	PROJETO ARQUITETONICO: ELABORAÇÃO E REPRESENTAÇÃO GRÁFICA A SER REFORMADA POR MEIO DE DESENHOS TÉCNICOS, DETALHAMENTOS EXECUTIVOS E, MEMORIAL DESCRITIVO - PARTE 01	Minelli e Engleitner Engenharia e Arquitetura S/S LTDA - Arquiteto e Urbanista Elso Englaitner Filho	28634457000177	1	Serviço	1	30000.00	30000.00	LIC-RS
1.14	ANTEPROJETO: ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES DE VIABILIDADE E DAS DEMANDAS DO CLIENTE, ESTUDO DE CORES, VOLUMETRIA 3D E SISTEMA CONSTRUTIVO	Minelli e Engleitner Engenharia e Arquitetura S/S LTDA - Arquiteto e Urbanista Elso Englaitner Filho	28634457000177	1	Serviço	1	17000.00	17000.00	LIC-RS
1.15	PROJETO 3D: MODELAGEM DE MAQUETE ELETRÔNICA DA EDIFICAÇÃO, ATRAVÉS DE PERSPECTIVA 3D COM BASE NO PROJETO APROVADO. DESENVOLVIMENTO DE IMAGENS REALISTAS PARA VISUALIZAÇÃO DA PROPOSTA	Minelli e Engleitner Engenharia e Arquitetura S/S LTDA - Arquiteto e Urbanista Elso Englaitner Filho	28634457000177	1			12700.00	12700.00	LIC-RS
1.16	ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS - PARTE 01	Minelli e Engleitner Engenharia e Arquitetura S/S LTDA - Arquiteto e Urbanista Elso Englaitner Filho	28634457000177	1	Serviço	1	5000.00	5000.00	LIC-RS

Pró-cultura RS

1.17	POSICIONAMENTO DOS PONTOS ELÉTRICOS, DEFINIÇÃO DE CIRCUITOS E DIMENSIONAMENTOS ELÉTRICOS GERAIS, DETALHAMENTO DA SUBSTACÃO DE ENERGIA ELÉTRICA; QUADRO DE PAINÉIS ELÉTRICOS DE BAIXA TENSÃO; POSICIONAMENTO DOS PONTOS DE INTERNET E TELEFONE; POSICIONAMENTO DOS PONTOS DE SOM; DETALHAMENTO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA) - PARTE 01	José Oizimas Junior	01117694003	1	Serviço	1	8691.00	8691.00	LIC-RS
1.18	PROJETO ESTRUTURAL RAMPA DE ACESSO (PILARES, VIGAS E LAJES)	Minelli e Engleitner Engenharia e Arquitetura S/S LTDA - Engº Marcello Minelli Junior	28634457000177	1	Serviço	1	3000.00	3000.00	LIC-RS
1.19	ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE ESTRUTURA E INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS - PARTE 01	Minelli e Engleitner Engenharia e Arquitetura S/S LTDA - Engº Marcello Minelli Junior	28634457000177	1	Serviço	1	3000.00	3000.00	LIC-RS

Pró-Cultura RS

2	Atividade	Nome	CNPJ/CPF	Quantidade	Unidade	Qnt. Unit.	Valor Unitário	Valor Total	Fonte
2.1	Mídia Impressa - Início da 1ª Fase do projeto	À definir	99999999999999	1	Verba	1	700.00	700.00	LIC-RS
2.2	Mídia Impressa - Término da 1ª fase do projeto	À definir	99999999999999	1	Verba	1	700.00	700.00	LIC-RS

2.3	Assessoria de comunicação (Pesquisa e redação jornalística, criação de material institucional e de captação do projeto - 1ª fase)	Mais Humano Treinamentos em Desenvolvimento Profissional Ltda	37848196000189	1	Verba	1	14000.00	14000.00	LIC-RS
2.4	Planejamento e execução de marketing (gestão de mídias e redes sociais)	Mais Humano Treinamentos em Desenvolvimento Profissional Ltda	37848196000189	1	Verba	1	10500.00	10500.00	LIC-RS
2.5	Verba criação de vídeo Institucional do Projeto - 1ª fase	ALEXANDRE MATTE DE MENEZES	35915312000100	1	Verba	1	1500.00	1500.00	LIC-RS
2.6	Verba Placa Metálica de Identificação na Obra - LIC/RS	À definir	00193684000195	1	Verba	1	1000.00	1000.00	LIC-RS
2.7	Verba impressão de Material Institucional do Projeto - 1ª fase	À definir	99999999999999	1	Verba	1	1000.00	1000.00	LIC-RS

3	Atividade	Nome	CNPJ/CPF	Quantidade	Unidade	Qnt. Unit.	Valor Unitário	Valor Total	Fonte
3.1	Produção Executiva	Francisco E. M. Roloff ME - IMPACTO DESENVOLVIMENTO CULTURAL	08618509000104	1	Serviço	1	22000.00	22000.00	LIC-RS
3.2	Coordenação Administrativa e Financeira	Francisco E. M. Roloff ME - IMPACTO DESENVOLVIMENTO CULTURAL	08618509000104	1	Serviço	1	14000.00	14000.00	LIC-RS
3.3	Agenciamento e Captação de Recursos	Francisco E. M. Roloff ME - IMPACTO DESENVOLVIMENTO CULTURAL	08618509000104	1	Serviço	1	14000.00	14000.00	LIC-RS
3.4	Contador	Elcio Ceratti Junior	29449187000197	1	Serviço	1	3500.00	3500.00	LIC-RS
3.5	Assessoria Financeira (orçamentos, planilhas gerais e pagamentos)	Elcio Ceratti Junior	29449187000197	1	Serviço	1	11000.00	11000.00	LIC-RS
3.6	Assessoria Administrativa (interlocução e planejamento de reuniões, acompanhamento de execução)	Elcio Ceratti Junior	29449187000197	1	Serviço	1	10000.00	10000.00	LIC-RS

4	Atividade	Nome	CNPJ/CPF	Quantidade	Unidade	Qty. Unit.	Valor Unitário	Valor Total	Fonte
4.1	Tarifas Bancárias	BANRISUL	92702067004426	1	Taxa	1	900.00	900.00	Prefeituras

Análise do orçamento

Item	VALOR PROPOSTO				VALOR HABILITADO				VALOR APROVADO			
	TOTAL		FONTE LIC		TOTAL		FONTE LIC		TOTAL		FONTE LIC	
	RS	%	RS	%	RS	%	RS	%	RS	%	RS	%
Produção/Execução	1.196.670,44	91,95	1.066.796,19	91,12	1.196.670,44	91,95	1.066.796,19	91,12	1.196.670,44	91,95	1.066.796,19	91,12
Divulgação	29.400,00	2,26	29.400,00	2,51	29.400,00	2,26	29.400,00	2,51	29.400,00	2,26	29.400,00	2,51
Administração	74.500,00	5,72	74.500,00	6,36	74.500,00	5,72	74.500,00	6,36	74.500,00	5,72	74.500,00	6,36
Imp./Taxas/Seguros	900,00	0,07	0,00	0,00	900,00	0,07	0,00	0,00	900,00	0,07	0,00	0,00
TOTAL DOS CUSTOS	1.301.470,44	100%	1.170.696,19	100%	1.301.470,44	100%	1.170.696,19	100%	1.301.470,44	100%	1.170.696,19	100%

Financiamento

Fonte	VALOR PROPOSTO		VALOR HABILITADO		VALOR APROVADO	
	RS	%	RS	%	RS	%
Recursos próprios do proponente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas previstas com a comercialização de bens e serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrocínios ou doações, sem incentivo fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Orçamentários do Estado- Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Originárias de Prefeituras	130.774,25	10,05	130.774,25	10,05	130.774,25	10,05
Receitas originárias do MinC Nro.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamento Sistema LIC RS	1.170.696,19	89,95	1.170.696,19	89,95	1.170.696,19	89,95
TOTAL	1.301.470,44	100%	1.301.470,44	100%	1.301.470,44	100%



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Aprovado

Nro. Parecer: 0000000270/2021

Porto Alegre, 10 de setembro de 2021

Projeto: REVITALIZAÇÃO DO TEATRO ANTÔNIO SEPP – 1ª FASE
Processo: 21/1100-0001254-6
Proponente: FRANCISCO E. M. ROLOFF - IMPACTO DESENVOLVIMENTO CULTURAL
CEPC: 5600
Período de Realização: 00/00/0000 a 00/00/0000

Prezado(a) produtor(a) cultural,

É com satisfação que informamos que seu projeto cultural foi **APROVADO** para receber financiamento do PRÓ-CULTURA.

Consta na ata do Parecer CEC a nota conferida ao projeto, que define o seu grau de prioridade entre os projetos que tramitam no sistema.

A publicação no Diário Oficial do Estado, em anexo, autoriza o proponente a captar os recursos até o limite do valor aprovado e a executar o projeto cultural nos termos da legislação vigente.

O proponente poderá, em até 5 (cinco) dias a contar desta publicação, interpor recurso ao parecer do CEC que recomendou e priorizou o projeto cultural, devendo apresentar documento contendo as razões recursais em "anexar outros documentos".

Ressalvamos que, para a concessão e fruição dos benefícios fiscais previstos na Lei nº 13.490/2010, deve-se observar o disposto no Convênio ICMS 77/19 do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) e os respectivos prazos vigentes para a liberação e fruição dos benefícios fiscais aos patrocinadores de projetos culturais.

Atenciosamente,

Equipe Pró-cultura RS